



Helder Gomes
bquimica@ipb.pt
www.spq.pt

Este número do QUÍMICA surge depois do habitual período de férias para a maioria dos portugueses, um período tipicamente associado ao lazer e ao relaxe, mas também à reflexão. No que toca ao ensino, foram vários os assuntos e preocupações levados este ano para férias. Os exames nacionais do ensino secundário são um bom exemplo, as classificações médias das várias disciplinas avaliadas foram de uma forma geral mais baixas que no ano anterior. Em particular, as estatísticas das classificações do exame nacional de física e química revelaram ser esta a disciplina com maior taxa de retenção. Estes resultados exigem obviamente reflexão e um estudo cuidadoso sobre medidas que urge implementar no sentido de melhorar estratégias pedagógicas que conduzam a um maior interesse dos alunos e a melhores classificações médias nesta disciplina. Os fracos resultados nos exames de física e química, bem como de matemática, tem impactos importantes no acesso ao ensino superior nas áreas das ciências e das engenharias, no caso destas, particularmente afetadas este ano, por ser o primeiro em que a legislação obriga a que o acesso a estes cursos (exceto engenharia informática) seja feito utilizando os exames de física e química e de matemática como provas de ingresso obrigatórias. No global, na primeira fase de acesso ao ensino superior, houve menos 1295 candidatos que no ano passado, o que reflete as classificações mais baixas nos exames nacionais do ensino secundário.

Outros motivos de reflexão e de preocupação neste arranque de ano letivo são os milhares de professores de quadro do ensino básico e secundário com horários zero, o que se traduz em inquietação nos profissionais que se encontram nesta situação e numa diminuição da contratação de docentes fora de quadro; o fecho de mais 239 escolas do 1.º ciclo, a juntar às milhares que já tinham sido encerradas em anos letivos anteriores; e a nova redução no orçamento de estado para as instituições do Ensino Superior em 2013, o que colocará, uma vez mais, graves restrições ao seu regular funcionamento. Face ao exposto, espero que o período de férias tenha sido para todos uma boa oportunidade para retemperar energias e de preparação para mais um exigente ano letivo, carregado de expectativas e de ansiedade.

Este número do QUÍMICA tem como tema de capa os Polímeros Inteligentes. Estes materiais são particularmente estudados para aplicações biomédicas, aproveitando as suas características de reação brusca e reversível a estímulos externos, como sejam a temperatura e o pH. Exemplos típicos de polímeros inteligentes são os sistemas de libertação controlada de fármacos, que permitem a dosagem contínua de fármacos no organismo, uma alternativa mais segura à habitual administração de medicamentos sob a forma de comprimidos em doses concentradas. Mas os polímeros inteligentes são também aplicados em engenharia de tecidos, como biossensores e em processos de bioseparação, descubra todas as suas potencialidades nos dois artigos publicados neste número sobre a temática. Irá ainda encontrar neste fascículo as habituais seções, destaco em particular, porque estamos a celebrar o Centenário da fundação da SPQ, o artigo sobre as afinidades eletivas de Antoine-Laurent e Mme Lavoisier, conferência proferida no dia 9 de fevereiro de 2012, por ocasião do início das celebrações, e a quarta e última parte da série de artigos sobre os 100 Anos da Química em Portugal sob os auspícios da SPQ, que tem vindo a ser publicados. Destaco ainda o artigo sobre as novas massas atómicas relativas médias de alguns elementos químicos, que surgiram na nova versão da tabela periódica distribuída no QUÍMICA 123, cuja apresentação reflete uma mudança de postura na expressão do conceito de massa atómica. Neste artigo chama-se a atenção para as razões que justificaram a mudança, bem como para as dificuldades que pode implicar na prática da química e no seu ensino a nível elementar.

Espero que goste deste número que preparamos para si.

Boa leitura!

BOLETIM DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA

Textos Segundo o Novo Acordo Ortográfico

Propriedade de
Sociedade Portuguesa de Química
ISSN 0870 – 1180
Registo na ERC n.º 125 525
Depósito Legal n.º 51 420/91
Publicação Trimestral
N.º 126, jul – set 2012

Redacção e Administração
Av. da República, 45 – 3.º Esq.
1050-187 Lisboa
Tel.: 217 934 637
Fax: 217 952 349
bquimica@ipb.pt
www.spq.pt

Editor
Helder Gomes

Editores-Adjuntos
Carlos Baleizão
Carlos Folhadela
Joana Amaral
João Paiva

Comissão Editorial
Jorge Morgado
Hugh Burrows
Joaquim L. Faria
Ana Lobo
M. N. Berberan e Santos,
A. Nunes dos Santos

Publicidade
Leonardo Mendes
Tel.: 217 934 637
Fax: 217 952 349
leonardo.mendes@spq.pt

Design Gráfico e Paginação
Paula Martins

Impressão e Acabamento
Tipografia Lousanense
Rua Júlio Ribeiro dos Santos - Apartado 8
3200-901 Lousã - Portugal
Tel.: 239 990 260
Fax: 239 990 279
geral@tipografialousanense.pt

Tiragem
1655 exemplares

Preço avulso
€ 5,00
Assinatura anual – quatro números
€ 18,00
(Continente, Açores e Madeira)
Distribuição Gratuita aos sócios da SPQ

As colaborações assinadas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, não vinculando de forma alguma a SPQ, nem a Direção do QUÍMICA.

São autorizadas e estimuladas todas as citações e transcrições, desde que seja indicada a fonte, sem prejuízo da necessária autorização por parte do(s) autor(es) quando se trate de colaborações assinadas.

A Orientação Editorial e as Normas de Colaboração podem ser encontradas no fascículo janeiro-março de cada ano e no sítio web da SPQ.

Publicação subsidiada pela
FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Apoio do Programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação do Quadro Comunitário de Apoio III